

## Introdução

A dor lombar é uma queixa comum entre as dores musculoesqueléticas crônicas. Para a avaliação dos pacientes com dor lombar crônica, as medidas centradas nos pacientes, como incapacidade funcional, características da dor e qualidade de vida, são consideradas importantes. Há evidências da relação entre dor lombar crônica e diminuição de qualidade de vida, porém há poucas informações sobre a relação entre intensidade da dor e incapacidade funcional com a qualidade de vida.

## Objetivo

Verificar a correlação entre a incapacidade funcional e a intensidade da dor com a qualidade de vida de pacientes com dor lombar crônica.

## Metodologia

A amostra foi composta por 99 usuários encaminhados ao projeto Grupo da Coluna, no período de outubro de 2010 a novembro de 2012; Esse projeto é um programa educativo desenvolvido em uma UBS de Porto Alegre e tem por objetivo promover a saúde e reduzir os danos gerados pela dor musculoesquelética crônica.

### Instrumentos:

- Escala Visual Analógica (EVA): avaliação da intensidade da dor numa escala de 0 a 10 ;
- *Oswestry Disability Index* (ODI): avaliação da incapacidade funcional através de cinco categorias, que varia de incapacidade mínima (até 20 pontos) a paciente restrito ao leito (de 80 a 100 pontos);
- *Short Form Health Survey* (SF-36): avaliação da qualidade de vida em oito domínios, variando cada um deles de 0 a 100.

**Análise estatística:** Teste de normalidade de Shapiro-Wilk; o teste de correlação de Pearson e de Spearman; adotando-se  $p < 0.05$ .

## Resultados

A idade média dos participantes foi de 56 anos, variando de 31 a 87 anos, havendo uma predominância de mulheres, de aposentados e donas do lar e de usuários de média escolaridade (Tabela 1). A média de intensidade da dor foi de 5,96 ( $\pm 2,45$ ). A maior parte da amostra foi composta por participantes com incapacidade moderada, e na qualidade de vida, observaram-se maiores médias nos domínios vitalidade (53,05  $\pm 16,07$ ), aspectos sociais (65,32  $\pm 26,03$ ) e saúde mental (62,80  $\pm 21,87$ ).

**Tabela 1:** Descrição dos participantes do estudo

Variáveis		%
Sexo	Feminino (n=88)	88,9
	Masculino (n=11)	11,1
Profissão	Atividades em pé (n=16)	16,2
	Atividades sentado (n=17)	17,2
	Doméstico ou condominiais (n=19)	19,2
	Aposentado (n=25)	25,3
	Do lar (n=21)	21,2
	Desempregado (n=1)	1
Escolaridade	Ensino Fundamental (n=39)	39,8
	Ensino Médio (n=45)	45,9
	Ensino Superior (n=14)	14,3
Incapacidade funcional	Incapacidade mínima (n=25)	28,4
	Incapacidade moderada (n=63)	71,6

A incapacidade funcional apresenta correlação significativa com a intensidade da dor e com vários domínios da qualidade de vida, sendo considerada forte com os domínios capacidade funcional e dor, indicando que quanto maior a incapacidade funcional maior é a intensidade da dor e piores são os escores na qualidade de vida. Na intensidade da dor, houve correlação significativa com a incapacidade funcional avaliada pelo ODI, e com poucos domínios do SF36, sendo considerada moderada com o domínio dor (Tabela 2), indicando que para uma maior intensidade da dor a incapacidade funcional é maior mas a qualidade de vida não é mais baixa em vários domínios.

**Tabela 2:** Correlação da intensidade da dor e incapacidade funcional com qualidade de vida

Variáveis	ODI	EVA
Escala Visual Analógica (EVA) <sup>a</sup>	0.396*	-
Domínios Capacidade funcional <sup>b</sup>	-0.638*	-0.382*
SF-36	Aspectos físicos <sup>a</sup>	-0.353*
	Dor <sup>b</sup>	-0.641*
	Aspectos sociais <sup>b</sup>	-0.401*
	Estado geral de saúde <sup>a</sup>	-0.002
	Vitalidade <sup>a</sup>	-0.440*
	Aspectos emocionais <sup>b</sup>	-0.179
Saúde mental <sup>b</sup>	-0.205	
Oswestry Disability Index (ODI)	-	0.396*

a: variáveis paramétricas com uso do teste de Pearson

b: variáveis não paramétricas com uso do teste de Spearman

SF-36: *Short Form Health Survey*

\* $p < 0.05$

## Conclusão

A incapacidade funcional obteve correlação com um maior número de variáveis da qualidade de vida do que a intensidade da dor. O presente estudo sugere que a incapacidade funcional pode ser considerada um parâmetro relevante na avaliação de pacientes com dor lombar crônica.